

# Pedagogia não preenche nem metade das vagas

Jornal da Tarde

Apenas 90 mil alunos  
Ingressaram nas 200 mil  
vagas disponíveis,  
segundo censo do MEC

LUCIANA ALVAREZ

luciana.alvarez@grupoestado.com.br

A queda no número de novos professores sendo formados para lecionar nos anos iniciais do ensino básico deve-se à baixa no número de interessados, e não à falta de cursos. O Censo da Educação Superior de 2009 mostra que 54,7% das vagas em graduações como Pedagogia e Normal Superior em todo o País não foram preenchidas — apenas 90 mil alunos ingressaram nas 200 mil vagas disponíveis.

Pedagogia é o curso com mais oferta no Brasil, mas fica apenas em quarto lugar no número total de matrículas. Apesar do grande número absoluto de alunos, uma tabulação de dados feita pela reportagem dos últimos censos do MEC aponta que, de 2005 a 2009, a quantidade de concluintes nas graduações que formam docentes para o ensino infantil e os primeiros anos do ensino fundamental caiu quase 50%, passando de 103 mil para 52 mil.

Entre 2005 e 2009 também caiu a quantidade de ingressantes nos cursos de formação de professores para crianças (de 113 mil para 90 mil), o que indica uma manutenção na tendência de queda do número de concluintes para os próximos anos. "Podemos abrir mais um milhão de vagas que não vai adiantar, porque o mercado não é atraente", declara Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior de São Paulo (Semesp).

"Podemos abrir mais um milhão de vagas que não vai adiantar, porque o mercado não é atraente. A taxa de evasão profissional em Pedagogia é da ordem de 60%"

RODRIGO CAPELATO,  
DIRETOR-EXECUTIVO DO SEMESP

Para o professor Ocimar Munhoz Avalarse, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), atrair jovens para a docência não é um problema exclusivo do Brasil. "Isso é mais ou menos geral no mundo todo. Com a democratização do ensino, a carreira perdeu o prestígio. E os jovens têm hoje muitas outras opções", avalia.

Além da queda na quantidade de universitários nas áreas ligadas à educação, Capelato lembra que grande parte dos formados escolhe não atuar no setor de ensino. "A taxa de evasão profissional em Pedagogia é da ordem de 60%", esclarece.

Uma pesquisa do Semesp de 2009 mostrou que o primeiro critério de escolha de cursos superior é a localização; o segundo é o valor da mensalidade. "Pedagogia é o curso mais ofertado, ou seja, está em toda parte, e tem a menor mensalidade média. Portanto, muitos alunos não estão escolhendo a Pedagogia, mas sim ter uma formação superior", afirma Capelato.

## Incentivo

Na tentativa de estimular a formação de docentes, o MEC criou em 2006 a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com licenciaturas a distância e, em 2007, o Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, que oferece licenciaturas presenciais gratuitas para professores da rede pública que atuam sem diploma.

No ano passado, o governo também acabou com a exigência de fiador para estudantes de licenciaturas em faculdades particulares que procuram empréstimos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). ::